

[01-0000813-Página 01 - envelope]

[Com carimbo do correio de Zurich, selo recortado.]

III[ustríssi]mo S[e]n[ho]r

D[outo]r Antonio Moraes Barros

2 - R[ua] Braulio Gomes

Brazilien

Via Lissabon

S[ão] Paulo

[01-0000813-Página 02]

Nhonhô

Zürich, 27 Agosto 1911

Respondo á tua de 1º de Agosto.

Gostei m[ui]to da noticia de que o Banco Allemão reco-
meçou a dar serviços ao escriptorio e que tendo esse cliente
como o British continuam fieis. Em m[inh]a ultima carta ja
contei que tinha recebido do Ilaos[?] uma carta m[ui]to amavel,
de forma que, se fosse preciso, eu levaria, q[uan]do voltasse, a
ordem necessaria para chamar o Hoffman e seu com-
panheiro ao bom caminho.

– A baixa de que me fallas no preço do café durou
pouco, pois ha 15 dias segura[men]te que elle está a 70\$ firme
no Hans. ainda não desesperei de receber noticia de Cas-
siano, de ter vendido o café q[ue] tem beneficiado a 10\$ [?]

em Dourado.

– V[ocê] depositando uma corôa em meu nome e de m[inh]a família sobre o caixão do nosso velho e maior amigo D[outo]r Cesar, adivinhou e realizou o meu desejo, pois se ahi estivesse, teria feito o mesmo, e se tivesse pernas teria acompanhado o bom velho á sua sepultura. Enquanto ahi estive doente, recebi varias visitas do d[outo]r Cesar, que com os seus achoque e canceira, não recuava diante da escada que precisava subir para ir me dar dois dedos de prosa. Por este correio escrevo á virem[?] apresentando os meus exames. Eliza

[01-0000813-Página 03]

tambem escreve.

Sobre politica, li o discurso do Urbano dos Santos, mas digo-te sinceramente que aquellas bonitas promessas não me inspiram a menor confiança. Não foi esse mesmo caradura que, respondendo ao Ruy sobre o caso do satellite, teve o cynismo de assegurar que o Hermes não ordenou os fusillamentos e que os criminosos seriam processados?

O Hermes em sua incommensuravel estupidez é homem para intervir na Bahia e S[ão] Paulo, se a tanto o quiserem arrastar o Pinheiro, Mario Hermes e outros que o cavalgam. Só acreditarei no contrario diante dos factos, e oxalá me engano.

– Será bem bom que Nho Antoninho vá para o Senado na vaga do d[outo]r Cesar, e ainda melhor que vingue

a chapa Prestes-Paulo, de que vejo noticia em carta tua a Paulo e que este me mandou. Se essa chapa vingar e se os eleitos tomarem posse, será caso para ainda acreditarmos no triumpho final da honestidade sobre a patifaria actual que domina a politica de nossa terra.

A proposito: Tenho lido e me regalado com os discursos e artigos do Ruy sobre o caso do Satellite, viagem do Hermes á Bahia e incompatibilidade de Seabra[?] e Dantas Barretto ao cargo de governadores da Bahia e Pernambuco.

[01-0000813-Página 04]

O homem é cada vez mais extraordinario de coragem, de eloquencia, de saber e de talento. Repito o que mais de uma vez temos dito nós dois: o Brasil não merece um filho como aquelle!

O que é verdadeira[men]te triste é vermos que em todo o Congresso, camara e Senado, nem uma voz acompanha aquele colosso na sua ingrata e patriotica tarefa. Mas por isso mesmo a gloria do gigante é maior, assim combatendo elle sosinho a canalha e a bajulação que nos dominam actualmente.

– V[ocê] não se esqueceu de receber meus dividendos da Mogyana? Pergunto isso porque nas contas que me tens enviado não figura essa verba.

– O meu estado apresenta uma pequena novidade: hontem á noite verifiquei um pequeno movimento nos dedos do pé esquerdo. Si é

signal de uma reacção proxima nos pés e pernas, tem algum valor;
se ficar no que é, nada vale. O prof[essor] está de ferias na mon-
tanha, de onde só voltará em fins de setembro. O seu substituto
um pansudo[?] que me parece burro, achou o movimento m[ui]to
bom. Vossa mãe vai bem, e assim os outros povos.

Eliza e filhos vão bem. Como vai Isaura? E os teus
pequenos? O Hominho sempre terere[?]? Abraços e
saudades para repartires com elles todos, do

Irm[ão] m[ui]to am[ig]o

Octavio

Um abraço no João.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônô